

A localidade de Sigüenza, em Castela-La Mancha, sedia a III edição dos Prêmios Convive

10 iniciativas transformadoras do meio rural recebem o reconhecimento da Iberdrola

- *Birka Composites, Bayer España, Governo Basco, Prefeitura de Lucena e AFAR (Associação de Fabricantes Andaluces de Refrigeração), os meios de comunicação Diario Las Provincias (Comunidade Valenciana) e El Comercio (Astúrias), o UNICEF, Silvia Gómez, presidente da junta vicinal de La Costana (Cantábria), e as Prefeituras de Villora e Enguídanos (Cuenca) foram premiados nesta terceira edição dos Prêmios Convive.*
- *Estiveram presentes no evento Mario Ruíz-Tagle, CEO da Iberdrola España; Emiliano García-Page, presidente da Junta de Comunidades de Castela-La Mancha; María Jesús Merino Poyo, prefeita de Sigüenza; Pablo Bellido, presidente das Cortes de Castela-La Mancha; Mercedes Gomez, conselheira de Desenvolvimento Sustentável; Barbara Garcia Torijano, conselheira de Bem-Estar Social; e Álvaro Martínez Chana, presidente da Diputación de Cuenca.*

A Iberdrola reuniu hoje em Sigüenza (Guadalajara) mais de 150 pessoas na entrega dos Prêmios CONVIVE. Nesta terceira edição, a companhia destacou o potencial do meio rural para impulsionar o progresso, gerar oportunidades e liderar a transição energética.

Os prêmios reconhecem as melhores iniciativas de convivência ambiental, agrária e social com as energias limpas. Nesta edição, foram distinguidas 10 iniciativas em seis categorias que demonstram que essas oportunidades vão além da produção renovável e incluem as redes elétricas, a eletrificação da economia e a fabricação dos produtos de que essa transição necessita.

O CEO da Iberdrola España, Mario Ruíz-Tagle, destacou que “a eletrificação será um dos grandes motores econômicos do século XXI e uma resposta essencial para reforçar a segurança energética, a competitividade e a descarbonização da Europa. É um elemento fundamental para melhorar a vida das pessoas, criar empregos e gerar oportunidades duradouras nos territórios.”

“Com os Prêmios Convive, queremos reconhecer que o progresso econômico, a coesão social e a proteção da natureza podem e devem avançar juntos. A eletrificação será mais rápida, mais justa e mais sólida se for construída a partir da colaboração, ouvindo as comunidades e deixando um valor reconhecível em cada território”, afirmou Ruíz-Tagle.

Os premiados nesta terceira edição dos [Prêmios Convive](#) foram:

Na categoria de Inovação com Impacto: **Birka Composites** por demonstrar que a eletrificação e a proteção da biodiversidade podem avançar juntas, com uma inovação nascida no meio rural que cria empregos jovens qualificados e transforma a convivência entre desenvolvimento e natureza em um modelo industrial replicável. Nesta categoria, também foi premiado o projeto de descarbonização total na fabricação do princípio ativo da Aspirina nas Astúrias, da **Bayer España**, por demonstrar que a eletrificação também transforma processos térmicos industriais exigentes. Uma iniciativa pioneira que reduz a praticamente zero as emissões do processo, evitando mais de 10.000 toneladas de CO₂ por ano e se tornando referência nacional e internacional em descarbonização industrial.

Em Preservação da biodiversidade: Projeto de integração de redes na reserva de Urdaibai do **Governo Basco** por demonstrar de maneira exemplar como a eletrificação, a digitalização e a integração ambiental das redes elétricas podem se tornar motores de desenvolvimento territorial e conservação ambiental. O projeto se destaca por modernizar uma infraestrutura essencial para a transição energética, aumentando a capacidade e a resiliência da rede elétrica, ao mesmo tempo que realiza uma intervenção sem precedentes de restauração paisagística e proteção da biodiversidade na Reserva da Biosfera de Urdaibai.

Em Empreendedorismo transformador: **Projeto Arraigo** por transformar a chegada das renováveis em chegada de população: alianças com os desenvolvedores que convertem os benefícios da eletrificação e da expansão renovável em famílias enraizadas, escolas abertas e povoados com futuro. O segundo reconhecimento nesta categoria coube ao **Cluster Industrial de Lucena (Córdoba)**, epicentro espanhol da fabricação de bombas de calor e climatização e exemplo das oportunidades industriais que a eletrificação oferece. Com sessenta anos de liderança no setor, sustenta 3.200 empregos qualificados em um município de 42 mil habitantes e também abre suas oportunidades a jovens em situação de vulnerabilidade.

Em Comunicação com propósito: **Diario Las Provincias** (Comunidade Valenciana) e **El Comercio** (Astúrias) por sua contribuição e sua aproximação dos temas de atualidade energética, de maneira acessível e amigável, decisiva para a estruturação territorial, a coesão social e a competitividade dos territórios. Seu modelo de jornalismo de proximidade, voltado às pessoas, e seu compromisso com a informação verídica fazem com que sejam atores imprescindíveis para o progresso e a convivência nas zonas rurais.

Em Reconhecimento ao Talento Jovem: Ao **UNICEF España**, em reconhecimento ao seu trabalho com jovens vulneráveis, a quem forma e capacita em atividades alinhadas à descarbonização e à eletrificação, contribuindo assim para o desenvolvimento e o fortalecimento das comunidades locais. O projeto se tornou um modelo de referência e escalável, com importante influência em termos de impacto no emprego e nas políticas públicas.

Por fim, em Liderança Comunitária a **Silvia Gómez**, presidente da junta vicinal de La Costana (Cantábria), por demonstrar que a transição energética “se decide e se conquista” nas pequenas cidades: uma liderança rural e feminina que transformou a chegada da energia eólica em uma comunidade energética pioneira, com contas de luz reduzidas à metade e futuro para sua região. Nesta categoria, também foram reconhecidas as **Prefeituras de Villora e Enguídanos** (Cuenca) por impulsionarem a Trilha Villora – Las Chorreras del Cabriel, na Reserva da Biosfera do Vale do Cabriel, valorizando sua capacidade de combinar a conservação do patrimônio natural com o desenvolvimento local sustentável. Destacam-se a colaboração público-privada, a recuperação ambiental do entorno e sua contribuição para o turismo sustentável, a educação ambiental e a geração de oportunidades para as comunidades rurais da Reserva da Biosfera do Vale do Cabriel, sendo um exemplo de convivência entre energia, biodiversidade e desenvolvimento territorial.

Também estiveram presentes no evento Emiliano García-Page, presidente da Junta de Comunidades de Castela-La Mancha; María Jesús Merino Poyo, prefeita de Sigüenza; Pablo Bellido, presidente das Cortes de Castela-La Mancha; Mercedes Gomez, conselheira de Desenvolvimento Sustentável; Barbara Garcia Torijano, conselheira de Bem-Estar Social; e Álvaro Martinez Chana, presidente da Diputación de Cuenca.

A seleção dos premiados contou com o trabalho de validação de um Conselho Consultivo formado por Carlos Mataix, diretor do Centro de Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Humano da Universidade Politécnica de Madri (itdUPM); María García de la Fuente, presidente da Associação de Jornalistas de Informação Ambiental (APIA); Víctor Viñuales Edo, sociólogo, cofundador e presidente da Fundação Ecologia e Desenvolvimento (ECODES); Miguel Aguado, sócio-diretor da B-leaf; e Carmen Navarro, diretora executiva do Grupo Espanhol de Crescimento Verde (GECV). As iniciativas premiadas serão incorporadas ao repositório de vencedores dos prêmios e receberão um reconhecimento especial e diversos elementos de visibilidade para seus projetos.

Convivendo em harmonia com o entorno

O Programa Convive da Iberdrola nasceu com o objetivo de facilitar a aceleração do desenvolvimento de energias limpas na Espanha, melhorando sua contribuição para os territórios, a sociedade, a biodiversidade e o mundo rural.

Esta iniciativa tem dois objetivos: por um lado, impulsionar a melhoria contínua e as melhores práticas disponíveis na integração das renováveis, das redes eléctricas e do armazenamento de energia no ambiente local; e, por outro, contribuir de forma positiva para o desenvolvimento local e a conservação da biodiversidade por meio da colaboração e da formação de parcerias.

Essas ações ajudam a estabelecer relações de longo prazo com o entorno, maximizando o impacto positivo de cada projeto da Iberdrola e contribuindo para o entendimento mútuo ao trabalhar, em todos os momentos, lado a lado com a cidadania, as instituições, a administração pública e o terceiro setor.

Este programa se estrutura em torno de três linhas de atuação:

1. **Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico:** Iniciativas que possibilitam a contribuição dos projetos para o desenvolvimento econômico e social em nível local, bem como nacional
2. **Proteger e melhorar a biodiversidade:** Ações que contribuem para a integração das instalações no território e na paisagem, melhorando sua contribuição para a biodiversidade e seu impacto ambiental.
3. **Aprender com especialistas:** Melhorar o impacto e a aceitação social da transição energética por meio da colaboração com terceiros.